

ESTADO NUTRICIONAL E ALTERAÇÕES GASTROINTESTINAIS DE PACIENTES INTERNADOS NA CLÍNICA DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO EM BELÉM-PA

Aldair da Silva Guterres¹; Amanda Fernandes Pinto²; Luanny Kaisa de Oliveira Kauffmann²; Raissa Mota de Freitas²; Thamires Aline Tabosa Souza²

¹Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários; ²Acadêmicas de Nutrição
guterres39@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA); Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ)

Introdução: Infecção é a penetração, multiplicação ou desenvolvimento de um agente infeccioso em determinado hospedeiro. As doenças infecciosas são as consequências das lesões causadas pelo agente e pela resposta do hospedeiro manifestada por sintomas e sinais e por alterações fisiológicas, bioquímicas e histopatológicas. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional com as alterações gástricas de pacientes internados na clínica de Doenças infecciosas e Parasitárias (DIP). **Métodos:** Tratou-se de um estudo indutivo prospectivo, descritivo, transversal no qual a população de estudo foi composta por 40 pacientes internados na clínica DIP no HUIBB de ambos os sexos, adultos na faixa etária entre 20 e 60 anos, que foram acompanhados no período de maio a agosto/2014, com demanda espontânea. Foram coletados dados antropométricos como: peso atual e altura para cálculo do índice de massa corpórea (IMC), prega cutânea tricipital (PCT), circunferência do braço (CB) e alterações gastrointestinais. Para determinação da amostra foi realizado atendimento de todos os pacientes internados na DIP do HUIBB, onde foram selecionados aqueles que apresentaram alterações gastrointestinais. Participaram do estudo indivíduos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do HUIBB/UFPA, de acordo com as normas da resolução nº466/2012 e suas complementares do Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde do Brasil sobre o protocolo nº 637.225. **Resultados e Discussão:** Avaliou-se 40 pacientes, com idade média de 37 anos, desvio padrão de $\pm 11,52$, tendo maior prevalência no sexo masculino(). Os dados do IMC resultaram em 52,5% de pacientes com desnutrição, 35% eutróficos e 12,5% com excesso de peso. A avaliação da CB indicou que houve uma maior prevalência de desnutrição em 80% dos pacientes e somente 20% de pacientes eutróficos. Os dados obtidos com a avaliação da PCT indicaram um alto grau de desnutrição em 90% dos pacientes, sendo os demais 10% em estado de eutrofia. Quanto aos dados de alterações gastrointestinais prevaleceu os seguintes sintomas boca seca(52,5%), distensão abdominal (45%), vômitos (45%), náuseas (42,5%), monilíase oral (40%), constipação intestinal (20%). O perfil nutricional destes pacientes segundo o IMC, CB e PCT, demonstrou prevalência para desnutrição que muitas vezes ocorre devido às alterações gastrointestinais sofridas por estes pacientes. **Conclusão:** A avaliação nutricional das pessoas infectadas pelo HIV pode identificar riscos nutricionais, assim como as alterações gastrointestinais, que devem ser imediatamente tratadas para que o paciente recupere seu estado nutricional. Torna-se bastante eficaz na melhora do estado nutricional destes pacientes, a implementação de ações de educação alimentar e nutricional e um acompanhamento nutricional mais intenso na busca de esclarecer melhor os conhecimentos acerca da nutrição adequada e assim reduzir o quadro de desnutrição e possível óbito dos pacientes hospitalizados.